

Projeto busca criar cidade mais limpa

Boa parte da poluição dos rios Passo Fundo e Jacuí é causada pelo lixo largado em ruas ou de forma irregular pela cidade. Projeto Rua Sem lixo foi lançado ontem

Leonardo Andreoli/ON

Em Passo Fundo diariamente são produzidas cerca de 140 toneladas de lixo, das quais 120 são destinadas a aterros nos municípios de Minas do Leão e Marau. Desse total, apenas cerca de 5% passa por um processo de reciclagem. Além de não ser reciclado, muitas vezes o lixo é simplesmente jogado pelas ruas, praças, terrenos baldios, beira de estradas ou nas margens de rios. Junto ao esgoto, o lixo depositado irregularmente é uma das principais causas da poluição de duas importantes bacias hidrográficas que abastecem mais de 70 municípios gaúchos: as dos rios Passo Fundo e Jacuí. A preocupação com essa situação motivou a criação do projeto Rua Sem Lixo, lançado oficialmente na manhã de ontem.

O projeto criado pelos comitês de gerenciamento das bacias hidrográficas dos rios Passo Fundo (CBHPF) e Alto Jacuí (COAJU) em parceria com a Fundação Planalto tem ações programadas para os próximos dois anos e possibilidade de ser prolongado. A apresentação foi feita pelo presidente dos comitês Claud Ivan Goellner. Ele destacou que juntos, o lixo e o esgoto representam 55% da carga de poluição das duas bacias. Apesar de a ação ser centralizada em Passo Fundo, o projeto Rua Sem Lixo terá impactos positivos em toda a região abastecida. Para ele, o apoio de diversas entidades permitirá desenvolver o trabalho de educação e mobilização social de forma sinérgica.

Origem do problema

Para o pesquisador, as ações de limpeza do rio e instalação de redes de contenção,



Esgoto e lixo depositado irregularmente representam 55% da carga de poluição das bacias hidrográficas dos rios Passo Fundo e Alto Jacuí



Pela cidade, lixo é depositado irregularmente em terrenos baldios, margens de rodovias e ruas



Projeto Rua Sem Lixo terá ações desenvolvidas ao longo de dois anos

por exemplo, embora sejam importantes, não resolvem o problema. Segundo ele o trabalho de educação ambiental precisa ser desenvolvido por um longo período para gerar resultados individuais e coletivos. "Para mudar uma situação que há anos se evidencia temos de alterar três fatores: o primeiro é a impessoalidade. As pessoas não acham que o problema é delas, mas sim dos governantes. Além

disso, é preciso mudar o individualismo e o desinteresse. Temos de nos interessar mais pela cidade. Temos de ter uma participação ativa nos encaminhamentos das ações", pontua Goellner.

Dados

Goellner destacou ainda durante a apresentação que em Passo Fundo há cerca de 500 catadores de materiais recicláveis,

dos quais apenas 70 são organizados em cooperativas. O município registra problemas de logística de coleta e transporte, contaminação ambiental no aterro controlado, proliferação de pequenos lixões em bairros e vilas pela atuação inadequada de catadores e recicladores. A população ainda dispõe o lixo em terrenos, no rio Passo Fundo e em locais próximos a rodovias. Nas ruas e calçadas há falta de lixeiras.

Ações

As ações serão desenvolvidas em bairros e também em instituições de ensino. Nos bairros haverá distribuição de lixeiras com o slogan da campanha: Meu lixo aqui. Minha rua mais limpa. Instalação de placas com a identificação do projeto e mensagens que motivem as pessoas a se sentirem colaboradoras. Palestras e debates com as associações de moradores e pedágio nas ruas centrais com a distribuição de lixeiras para veículos. Nas instituições de ensino as atividades incluem palestras e distribuição de informativos, participação do mascote do projeto, distribuição de materiais digitais e um concurso cultural com o tema Rua Sem Lixo. Além do Coaju e CBHPF e a Fundação Planalto, o projeto conta com o apoio da UPF, Prefeitura, Acisa e CDL.



Feira de Diabetes do HSVP

O Hospital São Vicente de Paulo, através da Unidade de Pesquisa Clínica, convida os diabéticos para a primeira feira de diabetes, que será no dia 26 de outubro, às 14h, na Praça Tamandaré.

A feira de diabetes oferece gratuitamente teste de glicose, medição da pressão arterial e orientações sobre diabetes e pesquisa clínica.

Apoio:

Mais informações: 54 3316.4076

HSVP
Hospital São Vicente de Paulo

UNIDADE DE PESQUISA CLÍNICA
Hospital São Vicente de Paulo
Passo Fundo

O NACIONAL